



ATIVIDADES À DISTÂNCIA

EMEF TAQUARA BRANCA
AGENOR MIRANDA DA SILVA

Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Turma: 9º Ano

Professora: Cleudice Baldo Meira

Data: 31 A 11/06/2021

CRÔNICA: O CELULAR - LUCY CARVALHAR

1990. Eu estava assistindo ao telejornal e vi uma reportagem sobre o telefone do próximo milênio, um aparelho de telefone chamado “celular”.

“Celu, o quê?” – pensei.

- Celular – repetiu a jornalista.

Fui dormir pensando no assunto. Aprendi, em biologia celular, que as células são as menores unidades dos seres vivos, com formas e funções definidas. Então, por que celular? Será que ele também é composto por células? Será que está surgindo uma nova organização celular no planeta?

Como naquele tempo, eu não tinha internet, perguntei para alguns colegas de classe se eles sabiam do que era feito um celular, e o porquê deste nome. Mas eles também não sabiam, e não conseguindo encontrar a

resposta, resolvi cuidar da minha vida e de coisas mais importantes.

1993. No banheiro da faculdade, vi minha amiga Susana segurando o tal celular. Quando ela me viu, disse que havia acabado de descarregar a sua caixa postal. Então, pensei que ela estivesse se referindo às suas necessidades fisiológicas, e perguntei se ela estava passando bem. Susana, sem entender a minha pergunta, respondeu que estava bem, e que na caixa postal não havia recados de seu noivo. Fiquei sem graça e, naquele momento, entendi que a caixa postal se tratava da caixa de mensagens do estranho aparelho chamado “celular”. “Que vergonha!” – pensei, mas não falei nada. Fiquei apenas observando aquele objeto, que estava nas mãos da minha amiga e que recebia ligações.

CARACTERÍSTICAS DA CRÔNICA

– Você acabou de ler uma crônica. Vamos ver as suas características? Observe o quadro a seguir:

- *Relata fatos do cotidiano das pessoas, situações que presenciamos e até prevemos o desenrolar dos fatos.*
- *Pode conter elementos descritivos.*

- *Mescla a tipologia narrativa com trechos reflexivos e, em alguns casos, argumentativos.*
- *A crônica também se utiliza da ironia, humor e, às vezes, do sarcasmo.*
- *Possui marcadores espaciais e temporais.*
- *O foco narrativo pode ser em primeira pessoa (**Eu – Nós**) ou terceira pessoa (**ele/ela- eles/elas**).*
- *O tempo é cronológico.*
- *Pode haver o uso do discurso direto, discurso indireto ou discurso indireto livre.*

1 - O texto “O celular” é uma crônica porque:

- a) possui clímax.
- b) relata situações do cotidiano.
- c) apresenta um conflito.
- d) nenhuma das alternativas anteriores.

2 – O texto “O celular” retrata uma situação vivida pela personagem. O foco narrativo está em:

- () primeira pessoa
- () terceira pessoa

3 - Se a crônica “O celular” tivesse sido narrada em 3ª.

pessoa (ele/ela) e o narrador não soubesse sobre os sentimentos das personagens, ele seria chamado de :

- () narrador- observador
- () narrador –onisciente
- () narrador- personagem

4 – A protagonista ficou esperando o celular dar linha. A que ela o associou? _____

EXPLICAÇÕES: DISCURSO DIRETO E INDIRETO

1ª Atividade

Assista ao vídeo Discurso direto e discurso indireto:

<https://www.youtube.com/watch?v=I4sEPmI9mYc>

2ª Atividade

● Copie em seu caderno a explicação abaixo sobre “Discurso direto”.

Discurso direto e discurso indireto

Compreender o discurso direto e indireto é fundamental para a elaboração de diversos tipos de textos, assim como para uma correta interpretação de conteúdos e análise de textos na Língua Portuguesa.

O que é o discurso direto?

É considerado como o tipo de discurso mais comum e natural,

caracterizado pela fala dos personagens, fazendo com que eles assumam vida própria no decorrer da narração.

Características do discurso direto

- Consiste numa transcrição exata da fala das personagens na narração, onde não aparece a participação do narrador.
- Esse tipo de discurso é antecedido pelo travessão (sinal de pontuação) que aponta quando se inicia a fala de uma personagem, quando ocorre mudança de personagens e quando existe mudança para o narrador por meio de um verbo.
- O discurso direto é introduzido por verbos, tais como: falar, dizer, comentar, perguntar, responder, observar, exclamar, etc. Os verbos são seguidos por dois pontos (sinal de pontuação).

Exemplo 1

A desconhecida perguntou:

— Quando ele saiu?

Foi então que Antônio respondeu:

— Não vi exatamente o horário que ele foi embora.

Exemplo 2

Todas as manhãs minha mãe aconselhava: “não faça bagunça durante a aula e preste atenção na matéria”.

A aluna afirmou:

— Preciso estudar muitos dias para a prova.

3ª Atividade

● Copie em seu caderno a explicação abaixo sobre “Discurso indireto”.

O que é o discurso indireto?

Para diferenciar discurso direto e indireto, basta compreender que o indireto não permite a fala do personagem, já que todas elas são apresentadas pelo narrador. Isso significa que o personagem não adquire fala própria.

Características do discurso indireto

- A narração é construída em 3ª pessoa (ele, ela).
- Esse tipo de discurso é introduzido por verbos, como, por exemplo: dizer, perguntar, falar, comentar, responder, observar, gritar etc. Tais verbos são seguidos pelas palavras (“que” ou “se”), exercendo a função de separar a fala do narrador da fala da personagem;
- Durante o discurso, o narrador atua como um intermediário, usando suas próprias palavras para reproduzir as falas das personagens.

Exemplos:

A desconhecida perguntou timidamente que horas eram.

Foi então que Carlos observou como ela era linda.

Todas as noites meu pai pedia que eu fizesse minhas orações antes de dormir.

O aluno afirmou que precisaria estudar vários dias para o teste.

4ª Atividade

☉ 1)- Leia com muita atenção as explicações sobre “Discurso direto e discurso indireto” e faça os exercícios abaixo colocando **DD** (para discurso direto) ou **DI** (discurso indireto):

- a- () Os formados repetiam:
"Prometo cumprir meus deveres e respeitar meus semelhantes com firmeza e honestidade."
- b- () O réu afirmou: "Sou inocente!"
- c- () Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar:

— Alô, quem fala?

— Bom dia, com quem quer falar?

— respondeu com tom de simpatia.

- d- () Os formados repetiam que iriam cumprir seus deveres e respeitar seus semelhantes com firmeza e honestidade.
- e- () O réu afirmou que era inocente.
- f- () Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar. Cumprimentou e perguntou quem estava falando. Do outro lado, alguém respondeu ao cumprimento e perguntou com tom de

simpatia com quem a pessoa queria falar.

☉ 2)- No texto, em cinco momentos, aparecem discursos indiretos: três, na fala da protagonista e dois, na fala de Susana.

Grife apenas 01 discurso indireto e passe-o para o discurso direto.

Lembre-se de utilizar o travessão, os dois-pontos e o ponto final.
